

# MEDO E PERCEPÇÃO DE RISCO POR VIOLÊNCIAS INTENCIONAIS E CRIMINALIDADE EM FEIRA DE SANTANA/BA.

Tese de Doutorado apresentada por Dhanyane Alves Castro em 2015.

Orientador: Ceci Vilar Noronha

## Resumo:

Esta tese examina o Medo e a Percepção de Risco por violências intencionais e criminalidade na área urbana de Feira de Santana/BA. Investigam-se as contribuições e limites explicativos de categorias das teorias da Eficácia Coletiva, das Janelas Quebradas (Broken Windows) e da Cidadania Hierarquizada. Os dados foram coletados em um survey com amostra representativa da população de 16 e mais anos, o qual investiga vitimização e o modo como os feirenses, em sua heterogeneidade social, percebem e lidam com o Medo e a Percepção de Risco. As duas referidas teorias criminológicas indicam caminhos de explicação, mas deixam escapar conteúdos dos efeitos de vizinhança que não estão geralmente contemplados em suas formulações norte-americanas: a forte pessoalidade e hierarquização nas relações sociais no Brasil. Daí o interesse em examinar em que medida categorias da Cidadania Hierarquizada colabora para explicar as variações de Percepção de Risco e Medo entre os feirenses. Os resultados revelam que a referida cidade possui altos níveis de Medo e Percepção de Risco: mais de 70% dos entrevistados dizem se sentir inseguros ao andar nas ruas de seus bairros durante a noite e mais de 60% afirmaram saber de pessoas mortas por armas de fogo em seus locais de residência. Também são elevados os percentuais de pessoas que foram vítimas de crimes contra o patrimônio e contra pessoa. A metodologia do survey permite dizer que 34.505 pessoas foram roubadas, 45.025 foram furtadas e 12.203 sofreram ameaça com faca ou arma de fogo num período de 12 meses. A Desordem Social, constructo concernente à Broken Windows, demonstrou ter maior influência sobre a Percepção de Risco do que os demais constructos independentes. Paradoxalmente, no âmbito da Eficácia Coletiva, “Coesão Social” está associada a maiores médias de Percepção de Risco e “Controle Social Informal” não está relacionado nem ao Medo nem à Percepção de Risco. “Jeitinho e Pessoalidade Brasileiros”, constructo da teoria da Cidadania Hierarquizada, tem efeito significativo tanto diretamente quanto indiretamente na Percepção de Risco por violências intencionais e criminalidade. Enfim, a teoria das Janelas Quebradas apresentou maior poder explicativo sobre as variáveis dependentes, enquanto que a teoria da Eficácia Coletiva apresentou resultados díspares aos esperados. A teoria da Cidadania Hierarquizada amplia as possibilidades explicativas em relação ao Medo e à Percepção de Risco por violências intencionais e criminalidade. O destaque da teoria das Janelas Quebradas demonstra que o Estado ou a ausência deste no cuidado com a ordem social e física dos bairros é um importante elemento explicativo, especialmente, da Percepção de Risco. No futuro, se os cidadãos feirenses visualizarem que podem contar e acessar serviços estatais de proteção e de segurança social com cidadania, eles poderão transformar Coesão Social e Confiança em Controle Informal e, já não seja mais necessário lançar mão do Jeitinho e Pessoalidade Brasileiros e do Controle Informal Hierarquizado para viver ou sobreviver nas ruas e bairros de Feira de Santana.

Palavras-chave: Medo, Percepção de Risco, Vizinhança, Crime, Violência

Banca examinadora: Ceci Vilar Noronha, José Luiz de Amorim Ratton Júnior , Bráulio Figueiredo Alves da Silva, Clóvis Roberto Zimmermann, Luiz Cláudio Lourenço